

Ricardo Wolf - A Fotografia em Dois Planos

Uma identidade baseada na junção de dois planos. Este é o conceito utilizado pelo fotógrafo Ricardo Wolf, que, a partir de um ângulo próprio, consegue reunir céu e terra em suas imagens, criando intensidade e uma paisagem única. Atuando no mercado da fotografia desde 2008, Ricardo atende a empresas de grande porte produzindo bancos de imagens e fotografias de arquitetura, além de realizar ensaios e cobrir eventos.

Com sua ultra grande angular, Ricardo capta imagens de baixo para cima, o que as torna mais grandiosas e completas, apresentando um panorama do espaço. A técnica é a marca do fotógrafo, cujas composições unem dois planos diferentes: "Esta forma de fotografar remete à junção do plano terreno com o céu, como se fossem opostos que trabalham juntos e se complementam, o início e o fim", explica Ricardo.

O fotógrafo também ressalta a importância de contar histórias com suas imagens. A partir de técnica própria, desenvolvida ao longo de sua carreira, Ricardo Wolf encontra em momentos do dia a dia os elementos e expressões que o cliente deseja captar e transmitir ao consumidor final.

Por produzir fotografias fora do clichê, Ricardo ganhou destaque na revista Fotografe Melhor, importante publicação do meio. A imagem de um cowboy tocando violão na Times Square chamou atenção pelas vestimentas do homem: já era meia-noite e fazia 0 grau, ele usava apenas botas, chapéu e uma cueca branca. A composição, que ilustrou uma das páginas da revista, expressa o que é a vida noturna de New York.

O trabalho do fotógrafo é reconhecido por grandes empresas: seu portfólio é composto por clientes como Petrobras, Vale, L'Oréal, Coca-Cola, Ernst & Young, Fetranspor, Johnson & Johnson, Ford Foundation, New Holland e Sotreq. Ricardo também especializou-se em grandes eventos, fazendo cobertura da Copa do Mundo FIFA 2014, Copa das Confederações 2013, Tour da Taça 2013, Festival de Parintins 2012 e Rock in Rio 2011, todos para a Coca-Cola.

Outra especialidade é a fotografia de interiores e de fachada para projetos arquitetônicos. Para o fotógrafo, é um trabalho apaixonante, já que a luz é o maior desafio e os detalhes do ambiente devem ser explorados ao máximo para a obtenção de resultados visuais mais impactantes. "A arquitetura é muito interessante porque exige que você espere até o instante específico para fazer a fotografia ideal. E isso às vezes pode levar vários dias", conta Ricardo.

